

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA APREENSÃO E ADOÇÃO DE CÃES E GATOS REALIZADA PELO CCZ NA CIDADE VOTORANTIM, BRASIL

Jason Onell Ardila Galvis¹ MVZ, Oswaldo Santos Baquero^{1,2} MV, Ricardo Augusto Dias¹ PhD, Fernando Ferreira¹ PhD, Evelyn Nestori Chiozzotto² MV, José Henrique Hildebrand Grisi-Filho¹ PhD.

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, São Paulo, SP, Brasil

E-mail: jason.ardila@usp.br

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) realiza apreensão de gatos e cães errantes na cidade, resguardando-os por um intervalo de tempo até definir seu destino. O conhecimento da distribuição espacial destas populações ajudaria no desenvolvimento de ações mais eficazes. O objetivo deste trabalho foi avaliar os principais destinos dos cães e gatos apreendidos pelo CCZ e a distribuição espacial destes e dos que foram adotados. Foram coletadas informações de 381 apreensões feitas pelo CCZ na cidade de Votorantim entre os anos 2011 e 2012. Estimou-se a proporção do destino dos animais (eutanásia, adoções, óbito, fuga e liberado). A distribuição espacial foi avaliada mediante a técnica de análise de *kernel* com base nas apreensões e nas adoções. A análise de *kernel* produz mapas que permitem a identificação visual das áreas com maior ocorrência de um fenômeno espacial, sendo, portanto, adequada para detectar as áreas onde apreensões e adoções são mais frequentes. Os principais destinos dos animais foram as eutanásias (44%) seguido pelas adoções (30%). As áreas de maior intensidade de apreensões foram sobre o CCZ e o centro da cidade e para as adoções a maior intensidade foi no centro da cidade. A maior porcentagem de eutanásias pode ser resultado do recolhimento seletivo de animais e os mesmos poderiam apresentar doenças graves. A disponibilidade de fontes de alimento e o abandono de animais perto de institutos públicos foram as principais hipóteses para explicar as áreas de maiores apreensões. Além disso, a maior intensidade de apreensão de animais no centro da cidade pode refletir um maior número de cães abandonados nessa região. Por sua vez, uma alta densidade de cães de rua pode estimular pessoas que desejam um animal a optar pela adoção.

Palavras-chave: apreensão de gatos e cães, distribuição espacial, adoções

A ESTRATÉGICA PARCERIA COM OS SETORES PRIVADO E PÚBLICO PARA A EFICIÊNCIA DAS FEIRAS DE ADOÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA DO NÚCLEO DE CONTROLE DE ZOONOSES DO MUNICÍPIO DE OSASCO/SP

Sirlei Mazzei¹, Camilla Pimentel de Carvalho¹, Fernando José Muscionico da Silva Pinto¹, Magda Ferreira Batista Pedroso¹

¹ Médico/a Veterinário/a do Núcleo de Controle de Zoonoses Osasco/SP
E-mail: magdafpedroso@gmail.com

Um problema comum em todos os Centros de Controle de Zoonoses refere-se ao grande número de animais abrigados por motivos de abandono, maus tratos ou sofrendores de traumas em via pública. Para o manejo de animais abandonados e não desejados pela comunidade planeja-se ações de recolhimento seletivo, recuperação/reabilitação e reintrodução na sociedade através da adoção. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficiência das feiras de adoção realizadas em parcerias com shopping e praças públicas, como estratégia para proporcionar aumentos significativos no número de adoções realizadas por este órgão público, localizado no município de Osasco-SP, avaliado no período de 2009 a 2013. A principal parceria privada acontece entre o Centro de Controle de Zoonoses e a instituição Osasco Plaza Shopping, que disponibiliza e determina um espaço localizado em suas imediações, com uma grande circulação de pessoas na região para a instalação da feira de adoção. O programa de adoção dispõe de ampla barraca personalizada, dois médicos veterinários responsáveis pela saúde e bem estar dos animais, três agentes de zoonoses, termos de responsabilidades/adoção, atestado de vacinação e material educativo com conceitos de bem estar animal. No ano de 2009 foram doados 659 animais (66NCZ; 593 Feira), ano 2010/1.012 animais (101NCZ; 911 Feira), ano 2011/605 animais (61NCZ; 544 Feira), ano 2012 / 864 animais (86 NCZ; 778 Feira), e no ano de 2013 / 717 animais (72 NCZ; 645 Feira). Anualmente, em média, o Centro de Controle de Zoonoses realiza a reintrodução de 771.4 animais a novos lares. Os resultados indicam que as adoções realizadas no Núcleo de Controle de Zoonoses (NCZ), correspondem a 10% do número total de animais doados, enquanto 90% são atribuídas às feiras itinerantes realizada no município. Conclui-se que a feira de adoção itinerante surge como alternativa para a destinação adequada dos animais, atendendo a legislação vigente, promovendo o destino humanitário e ético para os animais de rua.

Palavras-chave: cães, gatos, feira itinerante, adoção, parceria, centro de controle de zoonoses